

8. Com os Ricos e Famosos (1º. Trimestre de 2014—Discipulado)

Material bíblico: Dt. 8:17, 18; Gn. 13:5, 6; Jo. 3:1–15; Lc. 19:1–10; Mc. 4:18, 19; Mt. 19:16–26; 1 Tm. 6:10.

Citações

- A figura do crucificado invalida todo o pensamento que leva o sucesso ao seu padrão. *Dietrich Bonhoeffer*
- A fama é inconstante e eu sei disso. Tem suas compensações, mas também tem suas desvantagens, e eu tenho experimentado as duas. *Marilyn Monroe*
- Se você vem para a fama não entendendo quem você é, então ela mesma vai te definir. *Oprah Winfrey*
- Nem todo mundo pode ser famoso, mas todo mundo pode ser grande, porque a grandeza é determinada pelo serviço. *Martin Luther King Jr.*
- A fama significa que milhões de pessoas tem a ideia errada de quem você é. *Erica Jong*
- Quem é rico? Aquele que é satisfeito. E quem é aquele? Ninguém. *Benjamin Franklin*
- Ser capaz de dar riquezas é obrigatório se você quiser possuí-las. Esta é a única maneira que te fará verdadeiramente rico. *Muhammad Ali*

Perguntas

Por que estamos tão preocupados com os ricos e famosos? Qual deveria ser a nossa relação com o dinheiro e a fama? Como o exemplo de Jesus ajuda? Como podemos mostrar que seguimos diferentes princípios, sem nos tornarmos indiferentes? Como podemos usar nossos próprios recursos para compartilhar as boas novas de Deus?

Resumo bíblico

Dt. 8:17, 18 nos lembra de não tirarmos crédito da nossa riqueza e fama, mas para a honra de Deus. A sabedoria de Abraão em não ser ganancioso é revelada em sua oferta a Ló em Gn. 13:5, 6. Jo. 3:1-15 nos conta a história de Nicodemos. Lc. 19:1-10 registra a experiência de Zaqueu. Na parábola do semeador, Jesus adverte que “as preocupações deste mundo, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas, sufocam a palavra, tornando-a improdutiva”. Mc. 4:18, 19 (FBV). A conversa de Jesus com o jovem rico é relatada em Mt. 19:16–26. Paulo diz a Timóteo, “pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.” 1 Tm. 6:10 (FBV).

Comentários

Nicodemos tinha uma posição alta. Ele era bem conhecido e até mesmo famoso. Ele veio a Jesus, durante a noite, para que não prejudicasse a sua reputação. Durante a conversa, Jesus tratando bem a Nicodemos, lhe disse a verdade absoluta! As pessoas ricas e famosas pensam que devem receber um tratamento especial, e até mesmo os discípulos de Jesus ficaram surpresos com o comentário de que era difícil para um homem rico entrar no reino dos céus. Consideramos as riquezas e a fama como recompensas de Deus por um bom comportamento, então essas ideias estavam os confundindo. Mas Jesus

apontou para os princípios fundamentais, e que a coisa mais importante era ser rico para com Deus.

Na experiência de Jesus com Zaqueu, Ele foi capaz de ajudar alguém profundamente envolvido em perseguir o dinheiro e lucros para si próprio para que visse os verdadeiros valores da vida e a salvação mais além.

Os valores de Jesus muitas vezes estavam em desacordo com os de seus contemporâneos. Releia as bem-aventuras e você verá Jesus transformando os valores do mundo de cabeça para baixo. Jesus fala daqueles que são “bem-aventurados”, e a lista não inclui os considerados ricos e famosos pelos valores deste mundo. Na verdade, Ele tinha como alvo a falsa integridade de quem afirmava ser religioso: “Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus” Mt. 5:20 (FBV).

Por quê? Porque a justiça deles é um sistema de valor externo, que considerava a imagem e percepção como sendo supremo. Eles basearam os valores na forma como os outros os via, e não no que eles realmente eram. Então Jesus diz: “Tenham o cuidado de não praticar suas ‘obras de justiça’ diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.”² Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa... E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa”.Mt. 6:1, 2, 5 (FBV).

Na verdade Jesus reservou sua condenação mais forte para estes que reivindicaram tanto, mas apresentaram valores tão pobres: “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade”. Mt. 23:27, 28 (FBV).

Para alguns, essa linguagem pode parecer forte! Mas Jesus estava mais preocupado. Por quê? Porque com essa falsa visão do que era mesmo de valor, Ele não poderia ajudá-los. É por isso que Deus diz que odeia o orgulho e a arrogância (Pv. 8:13), pois com tal atitude Ele não pode fazer nada para salvar essas pessoas.

Comentários de Ellen White

Quando a noite chegou, Jesus, pálido, com o cansaço de Seus longos e continuados trabalhos, procurou retiro e descanso no Monte das Oliveiras. Aqui, Nicodemos O encontrou e quis uma consulta. Este homem era rico e honrado pelos judeus. Ele era famoso em toda a Jerusalém por sua riqueza, por sua aprendizagem e benevolência, e especialmente por suas ofertas liberais ao templo para a realização de serviços sagrados. Ele também foi um dos membros proeminentes do conselho nacional. No entanto, quando ele entrou na presença de Jesus, uma agitação estranha e timidez o atacaram, tais coisas que ele tinha ensaiado esconder sob um ar de compostura e dignidade. {The Spirit of Prophecy, v. 2, p. 126.1}

Ele se esforçou para que parecesse como se fosse um ato de condescendência por parte de um governante instruído, o de procurar, sem ser convidado, uma consulta com

um jovem desconhecido naquela hora inoportuna da noite. Ele começou a endereçar uma conciliação, “Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não for com ele”. Mas, em vez de reconhecer esta saudação de cortesia, Jesus inclinou sua calma e seu olhar penetrante sobre o falante, como se estivesse lendo sua verdadeira alma, então, com uma voz doce e solene, Ele falou e revelou a verdadeira condição de Nicodemos. “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”. {The Spirit of Prophecy, v. 2, p. 126-7}

Preparado em 9 de Junho de 2013 © Jonathan Gallagher 2013